

## Timeout com Inês Pais

Escrito por Albino Bárbara  
Sexta, 25 Março 2011 00:35

---



Desta vez viajamos até à Guarda para conhecer a jovem árbitra Inês Pais. Aos 14 anos iniciou a sua carreira de jogadora no clube GDR Lameirinhas.

No ano seguinte tirou curso de arbitragem promovido pelo CAD Guarda. Sente-se bem de apito na boca, no entanto não sabe se vai continuar com a arbitragem devido aos seus estudos. O Planeta Basket deseja à Inês imensas felicidades.

---

### **Estiveste ligada de alguma outra forma à modalidade antes de te dedicares à arbitragem? Jogaste basquetebol e onde?**

Sim. Comecei a jogar há 5 anos e continuo. Jogo numa equipa da minha região, GDR Lameirinhas.

### **Porque te decidiste tornar árbitra? Quais foram os principais motivos?**

Foi há 3 anos e meio. Fui a um torneiro realizado pela AB da Guarda e pediram-me ajuda na mesa. Foi a partir daí que descobri o meu interesse por ser oficial de mesa e mais tarde por ser árbitra.

### **Alguém te influenciou a enfrentares este desafio da arbitragem?**

Pode-se dizer que o professor José Paulos teve um grande papel nessa parte e, também por estar sempre ao meu lado uma grande amiga que embarcou comigo neste desafio.

### **Para ti, quais são as qualidades que um jovem árbitro deve ter para ser bem sucedido?**

Não ter medo do que possa acontecer em campo, ser capaz de reagir da melhor forma a qualquer equívoco e neste momento não me ocorre mais nenhuma. Talvez se as soubesse todas era bastante bem sucedida

### **Quais são os teus objectivos para esta “profissão” a longo prazo?**

Sinceramente não faço ideia, para o ano vou mudar de cidade para começar uma vida académica e não sei se terei a disponibilidade de continuar nesta “profissão”. Só o futuro o dirá.

### **Fazes algum tipo de análise após os jogos que apitas?**

Claro. É quase impossível sair de um jogo sem ficar a pensar nele. Reflecto sobre aquilo que possa ter corrido mau ou até mesmo bem.

### **As tuas simpatias ou antipatias com pessoas que estão em campo influenciam o teu trabalho?**

Não. E principalmente nesta região temos de pôr isso de parte. Como é uma região pequena toda a gente conhece toda a gente e não posso deixar que isso interfira no meu trabalho.

### **O momento da tomada de decisão é instantâneo. Alguma vez sentiste que erraste, logo após ter apitado?**

Já. Uma das coisas que nunca me hei-de esquecer, foi na primeira formação de árbitros que tive, estava a fazer teste prático e numa das vezes apitei sem ter sido falta, como me apercebi logo do erro, parei o jogo e pedi desculpa ao jogador, o formador veio na minha direcção e disse para nunca mais fazer aquilo. Se já apitei, tenho que levar a minha decisão para a frente, ir à mesa dizer e deixar prosseguir o jogo.

### **Como se sente um árbitro perante uma situação de dúvida, sobre um eventual erro que tenha cometido?**

Falando por experiência própria, é bastante desagradável, porque por vezes pequenos erros podem afectar a trajectória de um jogo e para um árbitro o seu objectivo dentro de campo não é decidir um jogo mas sim fazer de tudo para que este corra confirme as regras.

### **Como lidas com situações de pais ou adeptos malcriados?**

Tento ao máximo não ouvir e se ouço tento que isso não afecte no meu desempenho.

### **Qual foi o jogo mais difícil que apitaste?**

Não tenho em mente nenhum jogo em especial, que tenha considerado mais difícil. Não gosto

de fazer jogos que por vezes se tornem mais faltosos, porque num certo momento ponho-me a pensar se o jogo seguiu aquele rumo por minha causa.

### **Qual foi até hoje, o momento mais feliz da tua carreira, enquanto árbitro? E o mais infeliz?**

Um dos meus melhores momentos, foi enquanto estive na festa do basquetebol em Portimão e fiz um jogo que me correu excelentemente e o meu observador disse que apitava bem. Um dos meus piores é quando por vezes ouço pessoas a chamarem-me de nomes, é algo que ninguém gosta de ouvir

### **Para ti onde está o potencial de um árbitro?**

Na sua capacidade de reacção e na sua capacidade de lidar com certas situações mais complicadas

### **Qual a importância dos oficiais de mesa?**

Somos todos uma equipa e sem oficiais de mesa um jogo não se conseguia concretizar por isso são elementos fundamentais num jogo de basquetebol. Têm a mesma importância que os jogadores ou que os árbitros

### **Na tua opinião, qual é o nível do arbitragem portuguesa?**

Sinceramente não estou muito por dentro do nível de arbitragem nacional, mas por alguns exemplos que já tive possibilidade de ver penso que estamos bem representados.

### **Os árbitros também "jogam" em equipa. Há algum colega com quem tenhas particular apreço em fazer dupla?**

Sim. Não vou dizer o nome por respeito aos meus outros colegas. Mas posso dizer o motivo. De certa forma quando estou em jogo gosto de saber que estou "protegida" e essa pessoa dá-me esse tipo de segurança

### **Quais são os teus ídolos portugueses?**

Não tenho ninguém em especial. Cada um tem as suas qualidades e os seus defeitos. Ninguém é perfeito e errar é humano.

### **Tens alguma referência a nível da arbitragem estrangeira?**

Não. Se não estou por dentro da arbitragem a nível nacional muito menos a nível internacional e nunca tive possibilidade de ver actuar algum árbitro estrangeiro.

### **O que é que pensas do site Planeta Basket?**

É um bom site, uma vez que mantém os interessados informados acerca do que se passa no mundo do basquetebol. Este também é bastante acessível para acedermos a qualquer tipo de informação. O único contra é que penso que este site deveria ter informações acerca do basquetebol mais “pequeno”, isto é, das regiões em que não se dá tanto protagonismo.

### **O que pode ser melhorado na página dos árbitros?**

Penso que o melhoramento já está a ser feito. Como estas pequenas entrevistas em que pessoas como eu, de meios pequenos, possam dar a sua opinião sobre um desporto que adoram.